

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE20)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE20)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	80001	38,5	45,4
Dengue	868195	417,9	30,1
Total	948196	456,4	31

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 17 e 20 de 2026.

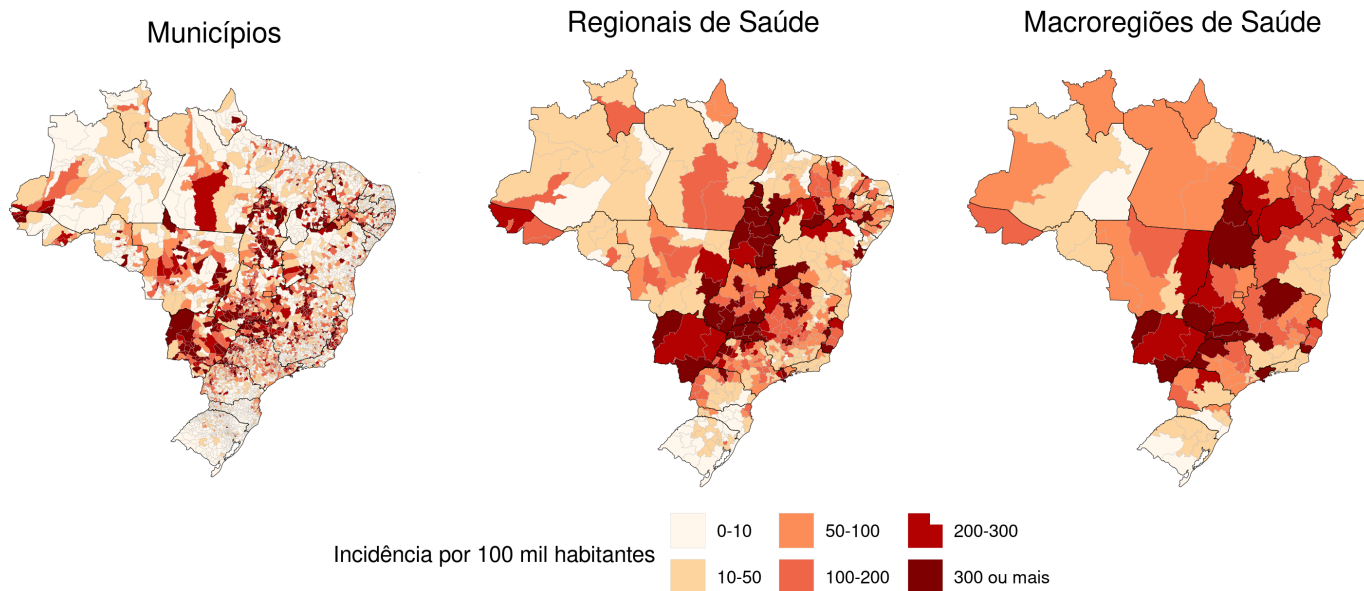


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 17 - 20 de 2026

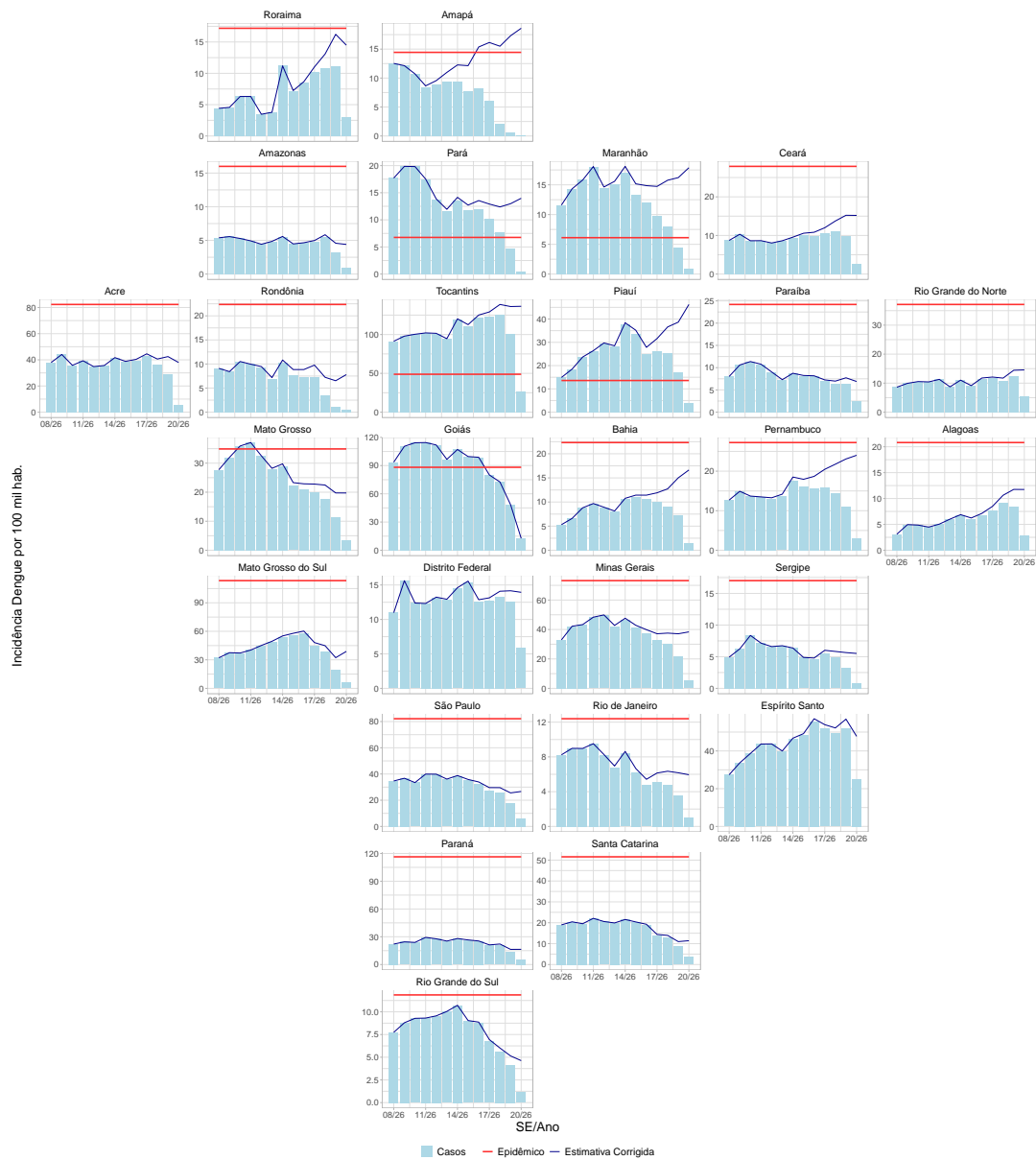


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

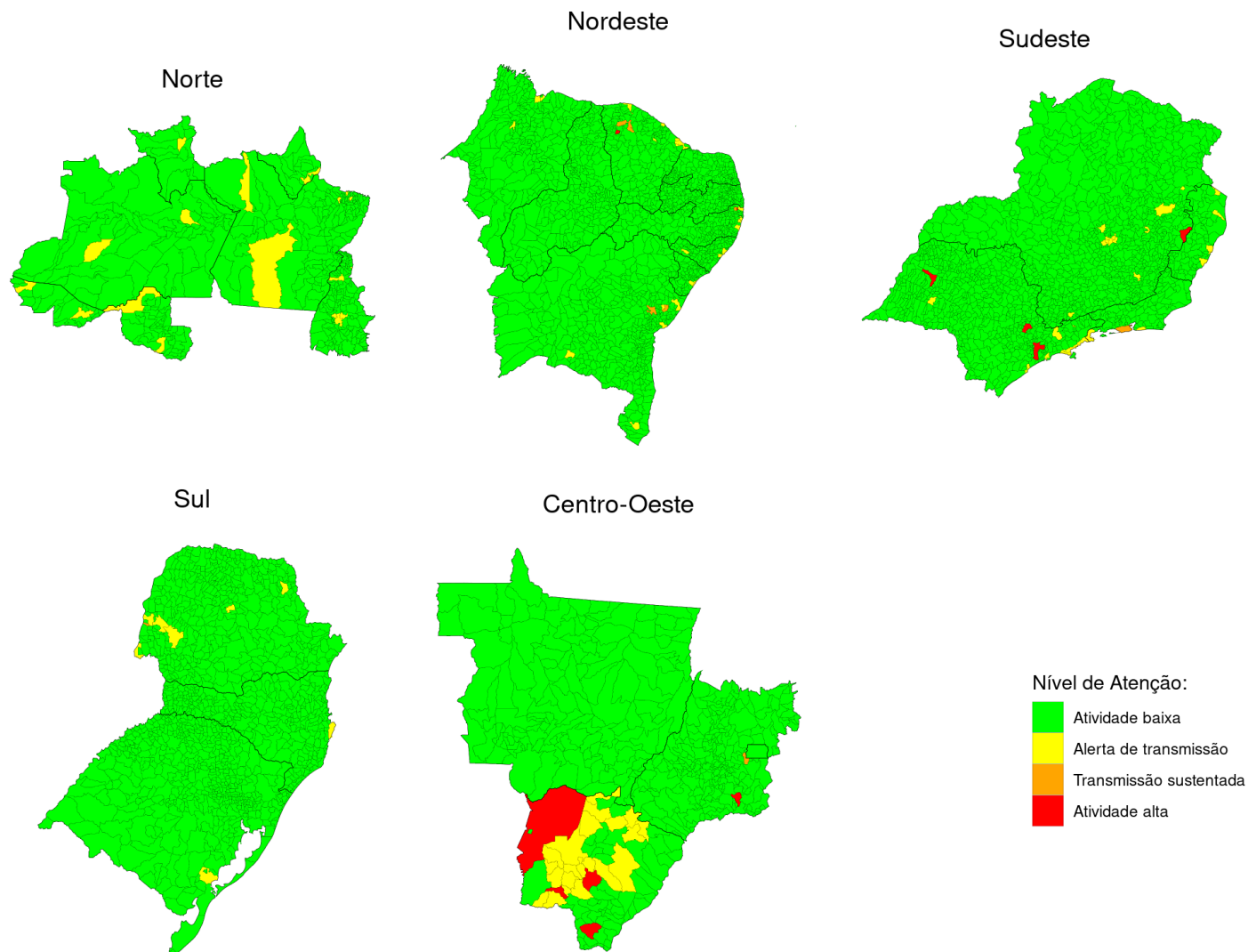


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 20 de 2026

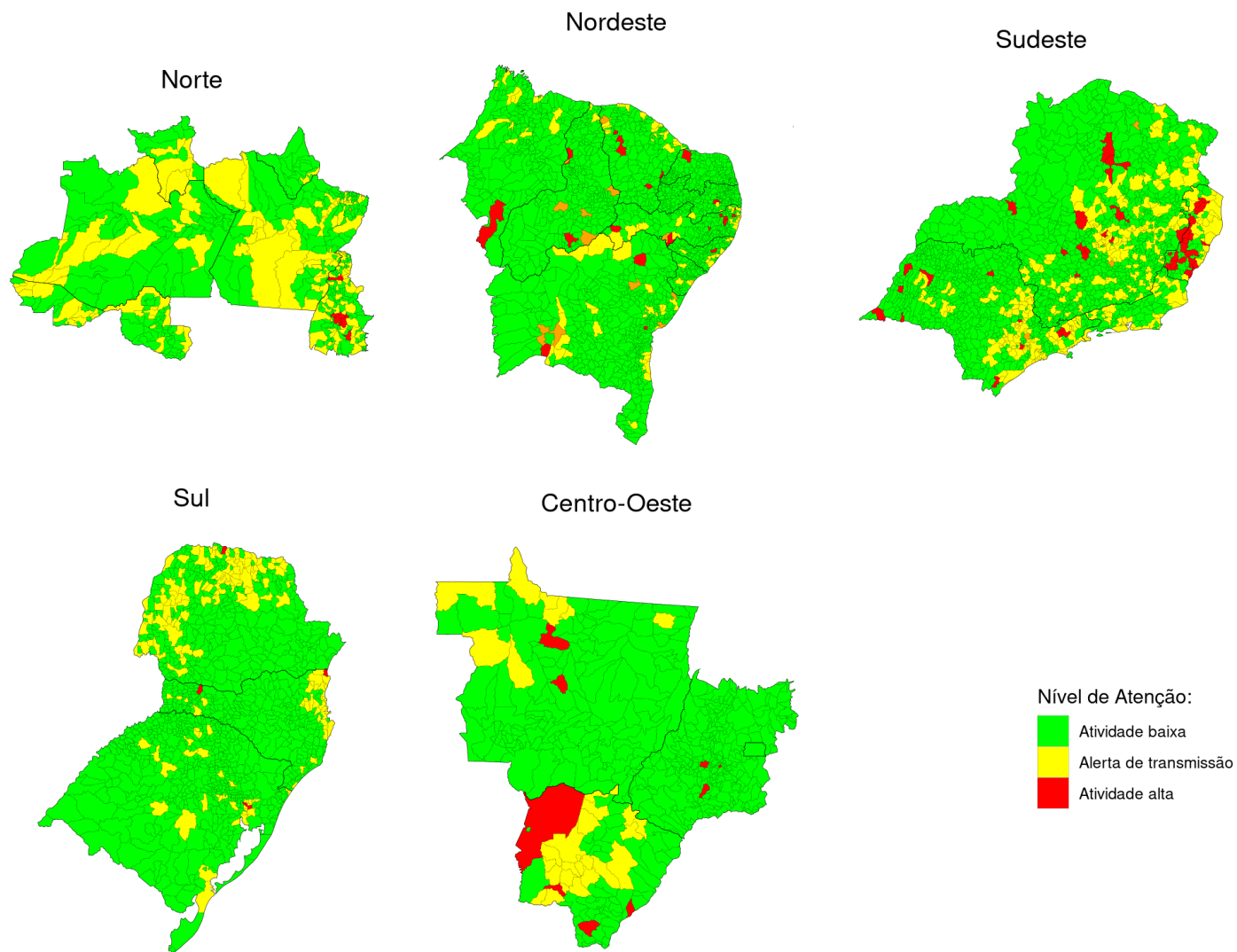


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 20 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 20, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	33	208	2	média
Condado	PE	24586	Goiana	7	90	366	média
Dengue							
Balsas	MA	100257	Balsas	16	697	695	baixa
Teresina	PI	868523	Entre Rios	51	487	56	baixa
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	34	380	1212	baixa
Uauá	BA	24654	Juazeiro	35	234	949	baixa
Andradina	SP	59464	Lagos do DRS II	30	200	336	baixa
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	21	196	149	média
Marataízes	ES	46198	Sul	93	182	394	média
Mossoró	RN	264181	Mossoró	105	164	62	baixa
Tamboril	CE	24812	Crateús	19	131	528	baixa
Cedro	CE	22216	Icó	25	129	581	baixa
Santo Antônio de Jesus	BA	103055	Santo Antônio de Jesus	18	128	124	baixa
Alegre	ES	26397	Sul	54	109	413	baixa
Carinhanha	BA	28869	Guanambi	2	98	338	média
Afonso Cláudio	ES	30603	Metropolitana	48	93	304	baixa
Atalaia	AL	37356	4ª Região de Saúde	35	85	228	baixa
Hidrolândia	CE	17854	Sobral	29	85	476	baixa
Pereiro	CE	15279	Limoeiro do Norte	29	84	550	baixa
Gravatá	PE	85983	Caruaru	53	84	98	baixa
Condado	PE	24586	Goiana	8	81	329	média
Natividade	TO	8643	Amor Perfeito	13	70	810	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos sem tendência de aumento de casos (transmissão improvável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Corumbá	MS	94874	Corumbá	30	228	240	baixa
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	13	112	120	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	7	104	49	média
Reriutaba	CE	18603	Sobral	21	94	505	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	22	70	183	baixa
Jardim	MS	26214	Campo Grande	17	56	214	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	10	39	156	média
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	13	32	63	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	3	15	1	média
Dengue							
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	26	774	248	média
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	99	586	175	média
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	153	580	133	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	200	494	231	média
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	26	372	150	baixa
Dracena	SP	45248	Alta Paulista	21	243	537	baixa
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	107	226	121	média
Arcos	MG	41635	Lagoa da Prata/Sto Ant do Monte	20	220	528	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	49	204	84	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	31	200	210	baixa
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	24	196	581	baixa
Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	60	194	378	média
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	33	176	341	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	11	163	229	média
Nova Venécia	ES	48220	Norte	68	142	294	média
Reriutaba	CE	18603	Sobral	34	133	715	baixa
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	20	131	430	média
Castelo	ES	39372	Sul	60	115	292	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	32	106	272	baixa
Jerônimo Monteiro	ES	11627	Sul	41	98	843	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Alagoinhas	BA	157864	Alagoinhas	3	462	292	média
Entre Rios do Oeste	PR	4511	20ª RS Toledo	1	57	1264	média
Aliança	PE	35245	Goiana	7	54	153	média
Santo Antônio do Descoberto	GO	68654	Entorno Sul	0	45	66	baixa
Sobral	CE	219030	Sobral	2	31	14	baixa
Dengue							
Petrolândia	PE	34302	Arcoverde	0	402	1172	média
Salvador	BA	2610987	Salvador	66	284	11	média
Simplício Mendes	PI	13842	Vale do Canindé	0	210	1521	baixa
Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	0	201	568	média
Mãe do Rio	PA	34566	Metropolitana III	0	180	519	média
Itaueira	PI	9939	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	0	130	1308	baixa
Bom Jesus da Lapa	BA	74040	Santa Maria da Vitória	2	122	164	baixa
Santana	BA	24778	Santa Maria da Vitória	4	100	404	baixa
Ibirité	MG	181943	Contagem	9	97	53	média
Pio IX	PI	17586	Vale do Rio Guaribas	0	87	495	baixa
São Félix do Coribe	BA	15704	Santa Maria da Vitória	1	66	420	baixa
Dom Inocêncio	PI	9036	Serra da Capivara	0	63	697	baixa
Jundiá	SP	459789	Jundiá	0	62	13	média
Conselheiro Lafaiete	MG	134537	Conselheiro Lafaiete	2	52	39	média
Nazária	PI	10278	Entre Rios	6	35	341	baixa
Viçosa do Ceará	CE	59470	Tianguá	1	34	57	média
Queimadas	BA	26027	Serrinha	4	25	96	média
Serranópolis de Minas	MG	4398	Janaúba/Monte Azul	12	23	523	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.